

## PERFIL SOCIAL DOS LICENCIANDOS EM FÍSICA DA UFABC E A ESCOLHA PELA CARREIRA DOCENTE

### SOCIAL PROFILE OF UFABC'S PHYSICS TEACHER EDUCATION STUDENTS AND THE CHOICE OF TEACHING CAREER

Matheus Ianello<sup>1</sup>, Graciella Watanabe<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Ensino e História das Ciências e da Matemática pela Universidade Federal do ABC, matheus.ianello@aluno.ufabc.edu.br

<sup>2</sup>Professora Adjunta do Centro de Ciências Naturais e Humanas da Universidade Federal do ABC, graciella.watanabe@ufabc.edu.br

#### Resumo

O presente trabalho visou os microdados do ENADE referentes a Licenciatura em Física e os dados do censo discente da Universidade Federal do ABC. Partindo da comparação entre dados dos estudantes de Licenciatura em Física da UFABC com os estudantes de cursos de alta seletividade da mesma instituição, foi analisado o perfil social e problematizado as escolhas referentes à profissão. A partir da sociologia da educação bourdieusiana, explorando os conceitos de capital cultural e causalidade do provável, os microdados da “Sinopse estatística do ENADE 2021” e o “Perfil do discente de graduação – 2021” foram comparados. Após análise preliminar dos dados, foram problematizadas as trajetórias e perfis sociais dos estudantes da licenciatura em física em diferentes contextos. Os resultados em questão demonstram baixo nível socioeconômico para a escolha da licenciatura em geral, porém, apresentando dados divergentes em alguns cursos. No caso da UFABC, o perfil social é de maior nível socioeconômico podendo ser explicado por uma estratégia de reconversão dos capitais quando em uma universidade de prestígio. Porém, apesar da escolha da licenciatura, a maioria dos estudantes não deseja seguir a carreira docente, evidenciando a desvalorização da carreira, sendo a graduação uma forma de acesso às profissões que exigem diploma de curso superior.

**Palavras-chave:** Sociologia da Educação; Licenciatura em Física; Pierre Bourdieu.

#### Abstract

This study aims to explore the microdata from ENADE related to the Physics Teacher Education Program and the student census data from the Federal University of ABC. Starting with a comparison between data from Physics Teacher Education Program students at UFABC and students from highly selective courses at the same institution, we will analyze the social profile and problematize career choices. Drawing on Bourdieu's sociology of education, exploring the concepts of cultural capital and the probable causality we compared the microdata from the ‘Sinopse estatística do ENADE 2021’ and the ‘Perfil do discente de graduação – 2021’. After a preliminary analysis of the data, we problematized the trajectories and social profiles of Physics Teacher Education Program students in different contexts. The results indicate a low socioeconomic level for the overall choice of the Physics Teacher Education Program degree but with divergent data in some courses. In the case of UFABC, the social profile is of a higher socioeconomic level, which may be explained by a capital

reconversion strategy in a prestigious university. However, despite choosing a Physics Teacher Education Program degree, the majority of students do not wish to pursue a teaching career, highlighting the devaluation of the profession, with graduation seen as a pathway to professions requiring a higher education degree.

**Keywords:** Sociology of Education; Physics Teacher Education Program; Pierre Bourdieu.

## **Introdução**

O déficit de professores no ensino básico brasileiro é uma realidade e tem aumentado ao longo dos últimos anos. Mais especificamente para a licenciatura em física, os altos índices de evasão do curso impactam ainda mais no problema. De acordo com o INEP (2023), o curso em questão apresenta uma taxa de 72% de desistência acumulada considerando os ingressantes de 2012 a 2017 que foram acompanhados até 2021. Além da evasão do curso, também há a escolha de não seguir a carreira docente, pode-se citar o trabalho de Souto e Paiva (2016) onde avaliam que 37,3% dos egressos entrevistados em sua pesquisa já haviam abandonado a carreira docente e, dos 42 que permaneceram, 9 já cogitam não continuar com a profissão.

Objetivando melhorar os índices previamente apresentados, aponta-se que compreender quais atores sociais estão dispostos a cursar o curso e seguir à docência é tema importante para criar estratégias que busquem, além de aumentar o número de discentes, diminuir a evasão do curso e da profissão em si. Diante do exposto, este trabalho mobilizou, principalmente, os conceitos de “capital cultural” e “causalidade do provável” do sociólogo francês Pierre Bourdieu, para investigar o perfil social dos licenciandos em física, além de tentar explorar suas estratégias em um contexto local, a saber: licenciandos em física da Universidade Federal do ABC (UFABC).

O conceito de “capital cultural” pode ser brevemente descrito como um “poder advindo da produção, da posse, da apreciação ou do consumo de bens culturais socialmente dominantes” (NOGUEIRA; NOGUEIRA, p. 40-41, 2007). Já a “causalidade do provável”, se trata da tendência de cada indivíduo - tomando como pressuposto suas condições objetivas de vida, sobrevivência e vivência no meio social - de interiorizar um conjunto de possibilidades, dadas as condições anteriores, intencionando o investimento de seus esforços em estratégias mais rentáveis de acumulação de bens (BOURDIEU, 2007).

### ***Enade e o perfil do discente de graduação***

Avaliações em larga escala como o ENADE são amplamente utilizadas, tanto por pesquisadores para estudos sobre o ensino superior, como para elaboração de políticas públicas. Neste trabalho foram mobilizados os dados da “Sinopse estatística do ENADE 2021” como fonte de informação. No documento estão inseridas diversas “tabelas relativas à inscrição, participação e desempenho de estudantes, e dos cursos e Instituições de Educação Superior no exame, além de um compilado das respostas ao Questionário do Estudante” (INEP, 2021). O documento em questão foi escolhido pois nele as respostas estão discriminadas por curso, facilitando a obtenção das informações específicas referentes à licenciatura em física.

Com o intuito de se realizar uma comparação local – estudantes da licenciatura em física da UFABC – será utilizada a pesquisa “Perfil do discente de graduação – 2021” realizada pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) da própria universidade. Todas as perguntas utilizadas para este trabalho são de múltipla escolha<sup>1</sup>. A Pró-reitoria enfatiza a importância desse questionário ao indicar seu objetivo de “ampliar o conhecimento da instituição no que diz respeito ao perfil e a opinião dos seus estudantes, para desta forma, avaliar e aprimorar o planejamento de suas políticas de ensino e, principalmente, de suas importantes políticas de inclusão e de assistência estudantil.” (PROPLADI, s.a, p. 1). Dessa forma, são realizadas perguntas de caráter pessoal, acadêmico, socioeconômicos e relacionadas à infraestrutura da universidade.

### **Metodologia**

A metodologia desta pesquisa é quantitativa, utilizando como base de dados as pesquisas: “Sinopse estatística do ENADE 2021” e “Perfil do discente de graduação – 2021”. A análise comparativa focará no caráter socioeconômico de ambos os questionários, mobilizando conceitos da sociologia de Pierre Bourdieu para guiar a investigação e análise dos dados. Na edição de 2021 do perfil discente da UFABC, houve um total de 10147 respostas, todas elas estão expressas nos microdados

---

<sup>1</sup>Convém ressaltar que ambas as pesquisas - UFABC e ENADE - possuem respostas autodeclaradas e resultam em categorias mutuamente exclusivas e exaustivas, em sua maioria, não podendo um indivíduo pertencer a duas categorias ao mesmo tempo, característica relevante para a abordagem estatística que será posteriormente empregada.

disponibilizados pela própria PROPLADI. Tais dados foram tratados em software estatístico, onde foram criadas tabelas evidenciando as porcentagens para cada uma das categorias de respostas, assim como as presentes na sinopse estatística do ENADE<sup>2</sup>.

Para se ter um olhar específico ao problema estudado, foram separados apenas os 39 discentes que afirmaram estar cursando a Licenciatura em Física. Por conta de seu modelo de ingresso específico – bacharéis e licenciaturas interdisciplinares<sup>3</sup> - os alunos da universidade não entram diretamente em seus cursos, tendo que realizar um curso geral com matérias de cunho interdisciplinar para, posteriormente, adentrarem nas graduações de escolha. Este modelo permite que o discente escolha mais de uma graduação, além de sua formação no curso interdisciplinar de entrada. Portanto, dos 1491 alunos aptos a cursarem a Licenciatura em Física, apenas 39 escolheram-na em 2021.

A comparação com os dados do ENADE foi realizada através do cálculo das porcentagens de cada uma das categorias de respostas que poderiam ser comparadas, conforme as especificidades de cada uma das bases de dados. Tal análise gerou 2 padrões de tabelas, são elas: 1 – comparação da licenciatura em física (LF) com o bacharel em ciências da computação (BCC), para ambos as bases de dados e; 2 - comparação da LF com o BCC, apenas para o ENADE. No primeiro caso a comparação serve para evidenciar a diferença entre a média do ENADE com a média dos alunos da UFABC, além de comparar as licenciaturas com um curso de maior seletividade (BCC). Para o segundo caso, tem-se como objetivo anexar mais dados para a comparação da licenciatura com um curso de maior seletividade. Salienta-se que todos os dados referentes ao ENADE foram retirados da sinopse estatística, enquanto que todos os relacionados à UFABC foram retirados do perfil discente de graduação.

---

<sup>2</sup> O ENADE considera no cálculo das porcentagens os alunos que foram reprovados por falta (REF), levando em conta tal situação as porcentagens foram recalculadas para considerar apenas os alunos presentes e que responderam ao questionário.

<sup>3</sup> A primeira turma das licenciaturas interdisciplinares é de 2020, portanto neste trabalho foram analisados apenas os alunos vinculados à licenciatura em física através do Bacharel em Ciência e Tecnologia (BC&T).

## Resultados e discussão

Com o objetivo de facilitar o processo de leitura da análise dos resultados que serão posteriormente expressos eles foram agrupados conforme condições socioeconômicas relacionadas.

**Imagem 1:** Tabelas referentes às categorias de respostas “Cor” e “Cota”.

Cor				
	LF		BCC	
	ENADE	UFABC	ENADE	UFABC
Branca	40,53	74,36	59,64	60,27
Preta	11,58	10,26	6,91	5,48
Amarela	1,46	5,13	2,15	7,76
Parda	43,37	2,56	28,31	21,92
Indígena	0,50	0,00	0,19	0,91
NQD	2,58	7,69	2,81	3,65

  

Cota				
	LF		BCC	
	ENADE	UFABC	ENADE	UFABC
Sim	32,25	56,41	25,64	39,27
Não	67,75	38,46	74,36	56,16
Outro		5,13		4,57

Fonte: Autoria própria (2023).

Pode-se perceber uma preponderância da cor branca em comparação com as outras respostas na licenciatura em física da UFABC, mesmo em relação ao curso de maior seletividade. No entanto, observa-se uma presença maior de alunos cotistas em comparação com todos os outros cursos. Tais observações deixam a interpretação do resultado dúbia, pois impossibilita reconhecer elementos sociais que possuem deprender informações mais precisas dos pesquisados, dependendo de outras observações para uma análise mais assertiva.

Para a média LF quando observados os dados do ENADE, em ambas as tabelas há maior predileção de alunos desfavorecidos socioeconomicamente em comparação com a média do BCC, indicando a possibilidade de o curso atingir faixas de menor privilégio. Cabe uma observação para o alto número de alunos não cotistas em ambos, visto que o ENADE não está discriminando universidades públicas e privadas ao distinguir os cursos.

Ambas as categorias representadas posteriormente na Imagem 2 são importantes para a avaliação do capital cultural dos estudantes, visto que ele pode ser herdado por conta da herança familiar e inculcado nos mais diversos ritos familiares ao longo da formação social e cultural (BOURDIEU, 2007). Convém ressaltar que as siglas representadas estão diretamente relacionadas com os níveis de escolaridade presentes na pesquisa do ENADE e da UFABC: EF1 e EF2 – Ensino Fundamental 1 e 2, respectivamente; EM – Ensino Médio; ES – Ensino Superior; PG – Pós-

Graduação. Avaliando os resultados expostos na Imagem 2, para ambos os casos de escolaridade, elas são maiores no BCC. Novamente esta observação pode reforçar ideia da licenciatura em física como, em geral, um curso que irá atender camadas mais populares, pois, quanto maior a titulação dos parentes, maior é, geralmente, o acesso a bens culturais que poderiam favorecer os indivíduos em eventuais disputas – principalmente nos meios escolares.

**Imagem 2:** Tabelas referentes às categorias de respostas “Escolaridade da mãe” e “Escolaridade do pai”.

	Escolaridade da Mãe			Escolaridade do Pai	
	ENADE			ENADE	
	LF	BCC		LF	BCC
Nenhuma	5,54	1,07	Nenhuma	10,24	2,91
EF1	24,51	8,85	EF1	29,33	13,10
EF2	15,87	11,54	EF2	14,46	13,63
EM	32,63	39,29	EM	30,74	38,57
ES	13,05	25,53	ES	10,95	22,67
PG	8,40	13,72	PG	4,27	9,12

Fonte: Autoria própria (2023).

Avaliar o capital econômico também é fundamental enquanto pondera-se sobre o acesso de camadas mais populares. Na imagem 3, pode-se aferir que maiores rendas estão associadas ao curso de maior seletividade, reforçando o status da licenciatura em física como uma graduação geralmente cursada por grupos de menor privilégio em geral – considerando os capitais culturais e econômicos.

**Imagem 3:** Tabelas referentes às categorias de respostas “Renda” e “Tipo de escola”.

	Renda					Tipo de escola	
	LF		BCC			ENADE	
	ENADE	UFABC	ENADE	UFABC		LF	BCC
Muito baixa	33,17	12,82	8,88	8,22	Pública	72,95	56,82
Baixa	31,17	23,08	22,51	23,29	Privada	21,29	35,92
Média	14,87	30,77	18,99	26,48	Exterior	0,02	0,15
Alta	16,95	25,64	35,23	22,37	Pública (maioria)	3,44	2,72
Muito alta	3,84	7,69	14,39	7,31	Privada (maioria)	2,27	4,10
NQD				12,33	Exterior/Brasil	0,02	0,29

Fonte: Autoria própria (2023).

No entanto, o caso da UFABC parece distinto, pois a tendência não se mantém, visto que, tanto para as categorias de cota, quanto para renda, o perfil dos alunos parece ser mais elitizado em comparação com o BCC da própria instituição.

Mobilizando o conceito de causalidade do provável, esta escolha parece ser estratégica, visto que apesar do perfil social da licenciatura em si, alguns perfis familiares de alto capital econômico podem investir em instituições de grande prestígio social em razão do notável valor simbólico de seus diplomas – garantindo o retorno do investimento escolar como um capital cultural institucional valioso. A aparente dubiedade relacionada à um maior número de alunos cotistas, ao mesmo tempo em que apresenta maiores valores de renda e mais alunos brancos, da LF da UFABC pode ser explicada pelo conceito de superseleção (BOURDIEU, 2007), afinal a competição para o mesmo critério de cotas irá selecionar aqueles que apresentam maior disposição de capitais – principalmente de origem cultural – em uma disputa de “iguais”.

Com o intuito de entender se estes agentes sociais realmente desejam mobilizar seus recursos e investi-los na área da docência, foram investigadas as categorias relacionadas à motivação da escolha do curso e seus objetivos após conclusão do mesmo.

**Imagem 4:** Tabelas referentes às categorias de respostas “Motivo da escolha do curso” e “Objetivo a após conclusão do curso”.

	Escolha do curso			Objetivo após o curso		
	ENADE			ENADE		UFABC
	LF	BCC				
			Ensino, principalmente	61,11	Docência	15,38
Mercado	20,96	31,62	Ensino, não principalmente	18,05	Serviço privado	41,03
Família	3,32	4,45	Fora da educação	5,20	Serviço público	2,56
Val. Prof.	5,85	12,43	Não decidi	15,64	Pesquisa	12,82
Prestígio	0,72	0,17			Não decidi	20,51
Vocação	35,21	37,93			Outros	7,69
EAD	2,48	0,06				
Bai. Conc.	6,95	0,47				
Outro	24,52	12,86				

Fonte: Autoria própria (2023).

Os resultados do ENADE ressaltam a tendência de respostas que fogem de categorias como “Valorização da profissão (Val. Prof.)” ou “Mercado de trabalho” quando focamos nas escolhas dos licenciandos. Tal condição também é embasada em outra questão – apenas realizadas para estudantes de licenciatura – sobre o motivo específico de escolha da carreira, em que quase 50% das respostas indicam “vocação” ou “importância de outros professores”, enquanto que apenas 26%

ressaltam a importância da profissão ou exaltam a carreira em si. Colocando-se essa informação em consonância com perfil elitizado da LF na UFABC, pode-se perceber que a minoria dos alunos escolhe, de fato, a carreira docente. Se previamente foi reforçado que a estratégia de escolha da licenciatura poderia ser explicada por uma reconversão dos capitais, parece, então, que tal reconversão só pode ser explicada quando fora de carreiras relacionada ao ensino. Esse resultado evidencia a desvalorização da carreira docente, pois as escolhas de carreira não estão associadas – na maioria dos casos – para a carreira de professor, sendo a graduação apenas uma forma de acesso a outras profissões que podem ser alcançadas pelo diploma de licenciatura em física.

### Referências

BOURDIEU, P. **A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura** In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2007. Cap. 2.

\_\_\_\_\_. **Futuro de classe e causalidade do provável** In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2007. Cap. 5.

\_\_\_\_\_. **Os três estados do capital cultural** In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2007. Cap. 4.

INEP (Brasil). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021**. Brasília, DF, Brasil, 2023. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2021.pdf). Acesso em: 15 nov. 2023.

INEP (Brasil). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2021**. Brasília, DF, Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: 15 nov. 2023.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Claudio M. Martins. **Bourdieu & a Educação**. [S.l.]: Autêntica, 2007.

PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PROPLADI (Brasil, Santo André - SP). **Informe PROPLADI 131008**. Santo André, s.a. Disponível em: [https://prograd.ufabc.edu.br/images/pdf/131008\\_informe\\_propladi.pdf](https://prograd.ufabc.edu.br/images/pdf/131008_informe_propladi.pdf). Acesso em: 15 nov. 2023.

SOUTO, R. M. A., & PAIVA, P. H. A. A. (2016). A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma Licenciatura em Matemática. **Pro-Posições**, v. 24, n.1, 201-224. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8642669>>. Acessado em: 16 nov. 2023.